

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
ESCOLA DE BELAS ARTES
COMPOSIÇÃO DE INTERIORES
COMPOSIÇÃO DE INTERIORES IV**

MARIA CAROLINA DO NASCIMENTO SILVA

**TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO DO CURSO DESIGN DE INTERIORES –
TCC- DI**

ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NÉRI - UFRJ

**DISCIPLINA: COMPOSIÇÃO DE INTERIORES IV – 2023-2
ORIENTADORAS: MARLI TEIXEIRA GOUVEA E STELLA HERMIDIA**

**RIO DE JANEIRO
DEZEMBRO DE 2023.**

CIP - Catalogação na Publicação

N0586p Nascimento Silva, Maria Carolina
PROJETO DE INTERIORES: CELEBRAÇÃO CENTENÁRIA DA
ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY - EEAN - UFRJ / Maria
Carolina Nascimento Silva. -- Rio de Janeiro, 2023.
25 f.

Orientador: Stella de Barros Spagolla Hermida.
Coorientador: Marli Teixeira Gouvea.
Trabalho de conclusão de curso (graduação) -
Universidade Federal do Rio de Janeiro, Escola de
Belas Artes, Bacharel em Composição de Interior,
2023.

1. Design de interiores. 2. Inovação. 3.
Atemporalidade. 4. Memória. I. de Barros Spagolla
Hermida, Stella , orient. II. Teixeira Gouvea,
Marli , coorient. III. Título.



UFRJ
UNIVERSIDADE FEDERAL
DO RIO DE JANEIRO

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
Centro de Letras e Artes - CLA
Escola de Belas Artes - EBA
Departamento de Artes Ambientais - BAA
Curso Design de Interiores

FOLHA DE APROVAÇÃO

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como requisito parcial para obtenção do grau de Bacharel em Design de Interiores, curso do Departamento de Artes Ambientais, da Escola de Belas Artes – EBA, UFRJ. APROVADO em **20 de dezembro de 2023** pela Banca Examinadora abaixo assinada.

TÍTULO DO TRABALHO

PROJETO DE INTERIORES: CELEBRAÇÃO CENTENÁRIA DA ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY – EEAN – UFRJ.

ALUNO (A)


MARIA CAROLINA DO NASCIMENTO SILVA – DRE Nº 116012090

ORIENTADOR (ES)


Profa. Msc. Marli Teixeira Gouvea e Dra. Stella de Barros Spagolla Hermida

MEMBROS DA BANCA:


Profa. Dra. Stella de Barros Spagolla Hermida
SIAPE: 1015234
Dept. Artes Ambientais – BAA - EBA - UFRJ

Documento assinado digitalmente
 **STELLA DE BARROS SPAGOLLA HERMIDA**
Data: 31/01/2024 15:12:33-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Profa. Dra. Nora Maria Mendes Guimarães Geoffroy
SIAPE: 0372913
Dept. Artes Ambientais – BAA - EBA – UFRJ

Documento assinado digitalmente
 **NORA MARIA MENDES GUIMARAES GEOFFROY**
Data: 27/01/2024 07:42:16-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof. Dr. Marcelo Lyra de Souza Brasil
SIAPE: 2613181
Dept. Artes Ambientais – BAA - EBA – UFRJ

Documento assinado digitalmente
 **MARCELO LYRA DE SOUZA BRASIL**
Data: 26/01/2024 15:11:03-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Rio de Janeiro, 20 de dezembro 2023.

RESUMO

Esse trabalho requer a elaboração de um projeto onde se possa evidenciar a aplicação do conteúdo das disciplinas de Composição de Interiores I, II e III, Técnica de Iluminamento I e II, Detalhes de Móveis I e II, Conforto Ambiental I e II, e Evolução de Equipamentos de Interior I, II e III, assim como todas as disciplinas do Curso, que fornecem subsídios ao ato projetual.

O presente trabalho traz o projeto de reforma desenvolvido para a Escola de Enfermagem Anna Néri (EEAN), localizada no bairro Cidade Nova, no Rio de Janeiro. A EEAN atua há 100 anos promovendo cursos de graduação e atualmente conta também com cursos de pós-graduação, além de comportar todo corpo de docentes e administrativo. A edificação tombada faz parte do patrimônio da UFRJ, e está situada na Rua Afonso Cavalcanti, 27. Para atender as atividades que ocorrem no local foram solicitadas soluções que auxiliem no conforto acústico, térmico e lumínico, além da organização dos espaços já existentes e do desenvolvimento de mobiliário exclusivo para atender a demanda dos usuários.

Com a proposta de reconectar os usuários com o patrimônio, o projeto visa a importância de dar um novo valor simbólico para esse espaço, onde, de forma convidativa, integra a memória com a inovação de novos materiais e formas de interagir com o lugar, fortalecendo o coletivo, a sensação de pertencimento e criando laços afetivos com o ambiente projetado.

Palavras-Chave: Escola de Enfermagem, Anna Néri, Design de Interiores, inovação, reconecção, atemporalidade, memória.

SUMÁRIO

1- Programa do Cliente.....	4
2- Conceito.....	7
3- Partido.....	9
4- Setorização.....	10
5- Memorial Descritivo/Justificativo.....	11
6- Caderno de especificações.....	14
Referências Bibliográficas.....	38

1. PROGRAMA DO CLIENTE

O TERRITÓRIO

Edificação situada à Rua Afonso Cavalcanti, 275 - Cidade Nova, RJ. (III RA – Região Administrativa). Atualmente a edificação, tombada pelo IPHAN, acolhe Escola de Enfermagem Anna Nery e deverá ser reformada para o aprimoramento do espaço, mantendo seu atual uso como instituição de Ensino, Pesquisa e Extensão.

A FUNÇÃO

A Escola de Enfermagem Anna Nery foi a primeira escola de enfermagem do Brasil, fundada em 1923 por Carlos Chagas. O projeto busca revitalizar os espaços do primeiro e segundo pavimento, destinados às aulas de graduação, extensão e administração do espaço. Com ênfase educativa e cultural, a intervenção visa não apenas proporcionar ambientes modernos e funcionais para o ensino, mas também criar um espaço de preservação histórica, abrigando um acervo de equipamentos e peças desde a inauguração da instituição. O projeto alinha-se aos princípios da escola, promovendo a integração entre Ensino, Pesquisa e Extensão, estimulando a formação humanística dos cidadãos em níveis de graduação e pós-graduação, fomentando a pesquisa científica e contribuindo para a disseminação de conhecimentos à comunidade. Essa intervenção visa, assim, preservar a rica história da instituição enquanto atualiza seus espaços para as demandas atuais do ensino de enfermagem.

Com a rica memória, além de preservar toda esta importância da ciência e de sua evolução médica/psiquiátrica no Brasil a EEAN torna-se um espaço vivo, buscando conexões para a divulgação de trabalhos com a equipe multidisciplinar especializada. Oferecendo cursos acadêmicos e recebendo público diverso. O prédio possui características da arquitetura colonial brasileira em que balcões eram bastante presentes e que tem a função de integrar o espaço interior com o exterior.

Funciona de segunda à sexta, de 8 horas às 22 horas. O projeto propõe a distribuição dos ambientes atuais porém com uma nova setorização e adição de novos espaços.

OS USUÁRIOS

A proposta do projeto é desenvolver um espaço de integração entre funcionários, alunos e com o público em geral. De forma que o centro de memória possa divulgar novos avanços científicos, tal como preservar a memória do lugar.

A escola conta com um quadro de funcionários composto por 66 professores efetivos, 21 técnicos-administrativos e 8 funcionários de apoio. Os professores se dividem em departamentos, sendo 12 professores do departamento de enfermagem médico-cirúrgico, 15 professores no departamento de metodologia da enfermagem, 11 professores no departamento de enfermagem e saúde pública, 13 professores do departamento de enfermagem materno-infantil, 15 professores no departamento de enfermagem fundamental, 2 secretárias, 1 diretora e uma vice-diretora. Além dos funcionários de apoio na recepção, segurança, monitores e equipe de limpeza.

O centro de memória está aberto ao público, que encontra no ambiente a história contada por meio de indumentárias típicas, utilizadas pelas primeiras professoras e alunas da escola. Outros mobiliários e ferramentas fazem parte do patrimônio, que está em exposição fixa para os usuários e visitantes da escola

2. CONCEITO

A Escola de Enfermagem Anna Néri completa 100 anos, com um legado institucional de pioneirismo e inovação. “O Pavilhão de Aulas da EEAN foi fundado em 1923, no bairro da Cidade Nova, através de investimentos da Fundação Rockefeller” (AGUINAGA, 1977), apoio do médico e professor Carlos Chagas, então diretor do Instituto Oswaldo Cruz. A primeira escola brasileira de enfermagem homenageia a enfermeira baiana Anna Néri, vanguardista na luta da enfermagem e símbolo da profissão, “intitulada como “Madrinha da Enfermagem no Brasil”” (GRISARD, 2008). Anna Néri rompeu com padrões ao optar por se dedicar à objetivos profissionais e filantrópicos em um momento de baixa visibilidade da mulher na sociedade. Demonstrou coragem ao se voluntariar por 5 anos na ala de socorrismo da Guerra do Paraguai e altruísmo ao adotar dois órfãos da guerra logo após a perda da e seu filho e um sobrinho, na mesma ocasião.

Tal como Anna Néri, o bairro da Cidade Nova abarca um forte legado de resistência em diferentes lutas sociais. O contínuo processo de gentrificação do território segue martirizando os moradores do centro urbano carioca, fundamentando as inúmeras desapropriações de terra no discurso de preservação e valorização da memória (CBG, 2014). Dessa forma, as obras públicas para reforma e melhoria do bairro falham no quesito social quando exclui do processo o bem-estar e a história daqueles que por séculos lutaram para ocupar o lugar, como se apresenta o caso da EEAN.

A instituição, que segue o exemplo de dedicação e força da sua embaixadora, resiste à precarização estrutural e escassez de investimento público, que inevitavelmente gera desmotivação e desconexão entre os usuários e o espaço. Atualmente a escola conta com cursos de graduação e pós-graduação, visando o contínuo progresso da enfermagem através da produção acadêmica. O corpo docente e administrativo mantêm-se empenhado em dar continuidade ao legado deixado por Anna Néri. No entanto, com a baixa de investimento público a escola segue abandonada, tendo seu patrimônio material e imaterial descaracterizado e desvalorizado. Os primeiros artefatos utilizados na escola, como materiais para estudo, uniformes, fotos e mobiliários, se encontram em um espaço para exposição. O centro de memórias, que possui enorme potencial para contar a história de honra da enfermagem de forma lúdica e envolvente, encontra-se em um lugar de esquecimento. As pesquisas do curso de pós-graduação, que poderiam estar expostas incentivando e motivando alunos e funcionários, seguem sem visibilidade. Embora seja um patrimônio tombado, a falta de recursos fez com que a escola tivesse seu espaço interno alterado e sua identidade física perdida.

Devemos lembrar que a EEAN foi modelo de sistema na área da enfermagem ao implementar técnicas refinadas de tratamento baseadas na teoria ambientalista de Florence Nightingale, que defendia a influência do espaço na cura ou piora do paciente, dessa maneira a teoria embasa como “foco principal o meio ambiente, interpretado como todas as condições e influências externas que afetam a vida e o desenvolvimento de um organismo, capazes de prevenir, suprimir ou contribuir para a doença e a morte” (MEDEIROS, ENDERS & LIRA , 2015). Seguindo a lógica pragmática de Nightingale, é possível trazer a mesma temática para embasar o campo semântico de estudo dos espaços de interior, já que a harmonia construtiva se comunica diretamente com o sistema de crenças dos usuários, gerando sensações de conforto e pertencimento ao ativar o campo sensorial das memórias. “As estruturas arquitetônicas têm uma tarefa existencial e mental significativa: elas domesticam o espaço para a ocupação humana.” (PALLASMAA, 2007).

O marco de 100 anos é motivo de festividade, momento de comemorar a vitória da **resistência** e do progresso científico através da revitalização da EEAN, fazendo jus à história de honra da instituição e da enfermeira baiana que se tornou símbolo nacional de devoção à profissão e amor ao próximo. A fim de incentivar a **conexão** entre os usuários e o lugar, gerando vínculo, pertencimento e conhecimento, a revitalização do espaço implementará melhorias que inspirem o desejo de aprendizado e dedicação à profissão através da implementação do novo Centro Cultural Anna Néri, onde a **memória** e o futuro da profissão irão se encontrar com merecido local de destaque e honra, trazendo voz, visibilidade e engajamento para o propósito deixado por Anna Néri e para as pesquisas acadêmicas desenvolvidas pela EEAN.

3. PARTIDO

O prédio fundado em 1923, traz consigo memórias arquitetônicas e mobiliários que contam sua história através de formas típicas do período Neocolonial e sutis interferências transicionais do Art Déco. É possível observar tal **ecletismo** desde a sua fachada (composta por motivos em shell - Art Déco - e arabescos nos gradis - Neocolonial), até seus espaços internos, onde dialogam entre si pisos em padrões geométricos e guarda corpo em motivos curvos.

Com o intuito de reforçar o propósito da Escola de Enfermagem Anna Néri, o projeto terá como conceito a **resistência** através da conexão do passado histórico e do futuro inovador da profissão por meio das pesquisas científicas. Visando a **integração** dos usuários com o local e novas formas de pertencimento, o ambiente deve transmitir uma atmosfera que inspire e motive, que proporcione entusiasmo aos seus usuários através de um layout que privilegie a amplitude, o acesso e a **integração entre pessoas, memórias e o lugar**.

A expressão cromática irá traduzir a resistência do lugar em tons terrosos, através do diálogo com o Neocolonial e seu uso característico dessa paleta que remete aos elementos naturais como madeira e palhinha. Cores frias em tons de azul e verde irão destacar o ambiente, a fim de estabelecer conexão entre os usuários e o lugar, inspirando harmonia e sensações de tranquilidade e calma.

Na composição formal será priorizado o uso de elementos retos e geométricos. Dispostos de forma simétrica, os padrões irão resgatar a memória do estilo ao expressar a **força** através do **ritmo**, dialogando com a objetividade acadêmica do espaço e sua necessidade de organização. A **simplificação** das formas a partir de elementos geometrizados busca suavizar o ambiente, promovendo leveza e facilidade de interação. Nesse sentido, mobiliários e características fortes do estilo, como tetos e pisos, podem passar por um processo de releitura, a fim de trazer uma releitura atualizada da forma e na composição do espaço.

Materiais naturais, polidos e opacos seguirão o diálogo, inspirando acolhimento e resistência, tal como o cimento queimado, a madeira e a cerâmica. Enquanto materiais translúcidos, sintéticos e de superfície lisa dialogam com o Art Déco, como o acrílico e o vidro. Tais materiais remetem à inovação, apresentando uma proposta de design leve e interativo.

A iluminação geral deve ser fria e funcional, favorecendo às atividades administrativas, acadêmicas e de serviço. Podendo, no entanto, ser utilizada de maneira focal e quente, a fim de destacar ou dinamizar uma área ou ambiente.

O layout será definido de forma integrativa, reforçando e incentivando a conexão entre

usuários e o local. Porém rígida no sentido de delimitar espaços e acessos.

4. SETORIZAÇÃO



Setorização 1º Pavimento



Setorização 2º Pavimento

- Setor Social
- Setor Administrativo
- Setor de Serviço
- Circulação

5. MEMORIAL DESCRITIVO/JUSTIFICATIVO

Fundado em 1923, o prédio denota motivos e mobiliários neocoloniais, flertando em raros momentos com o Art Déco. Ao entrar no edifício, os usuários se deparam com portões em motivos curvos, piso em ladrilhos geométricos e pé direito alto, característico do período neocolonial. O hall, abre as portas do conhecimento. Em sua arquitetura, exibe a escada principal, original do período de construção do patrimônio, com corrimão em madeira polida, degraus em mármore claro e guarda corpo em metal preto, desenhado com motivos curvos e florais, típico da época. Através desse portal, adentramos ao prédio principal, que nos levará à uma viagem atemporal, onde teremos a oportunidade de revisitar uma pequena parte da história através de vestimentas, mobiliários antigos e ferramentas de enfermagem utilizadas no início do século passado.

Centro de Memória

A rica história, de grande importância no ramo da enfermagem, será eternizada no Centro de Memórias, que será instalado no acesso frontal, a fim de valorizar o espaço e firmar o compromisso da escola com seus ideais e valores. O espaço expõe a coleção de fotos, indumentária e aparelhos da profissão por meio de vitrines elevadas por um balcão de madeira, trazendo a atenção para o que está exposto. Em formato de circuito, o ambiente irá conduzir o visitante pela linha temporal dos principais acontecimentos históricos da escola. Surpreendendo o olhar e a expectativa com um mobiliário ao fundo composto por arcos e vitrais, onde será possível tirar fotos com o cenário do século XX. O teto em caixotes de madeira, virá como uma releitura dos utilizados no Art Déco, onde ainda buscavam inspirações no barroco para reinventar o design. A simetria e padronagem, traz a simbologia histórica da resistência e persistência da instituição. As paredes em cimento queimado, reforçam a ideia porém de maneira contemporânea no quesito qualitativo do material. O piso será reformado e mantido, dialogando com a verdade histórica do espaço.

Salas de Aula

O primeiro pavimento foi setorizado de modo à receber o grande público e principalmente os estudantes. Dessa forma, pelos acessos laterais do hall é possível encontrar as salas de aula que comportam de 20 à 50 alunos. Os espaços terão seus pisos de madeira restaurados, e onde se encontra pisos danificados, serão removidos e aplicado novo revestimento que corresponda com a proposta projetual de conectar o passado com a atualidade de forma harmônica. Nas salas de aula o pé direito será rebaixado, a fim de compor um espaço com maior conforto acústico e lumínico. As carteiras fazem parte do patrimônio, dessa forma serão restauradas e reutilizadas.

As salas serão compostas também de armários de guarda, mesa e cadeira para o docente e quadro branco.

Banheiros

Ainda no primeiro pavimento, será reformado o banheiro feminino e o banheiro unissex pcd. Tais ambientes foram inspirados através de uma leitura vanguarda, com materiais da atualidade. A padronagem simétrica encontrada anteriormente no estilo neocolonial será questionada através de uma nova padronagem assimétrica. Os tetos em barrote virão para homenagear o estilo, tal como o arco que envolverá a janela. A bancada de granito branco irá imprimir suavidade na composição e base neutra para receber as cubas verdes claras.

Centro de Documentação

Fechando o grupo de ambientes do primeiro pavimento, o Centro de Documentação é o local de guarda dos patrimônios teórico da instituição. Nesse espaço, pesquisadores e alunos podem buscar e estudar através de livros e documentos históricos. O espaço conta com armários de guarda para pertences pessoais e mesas para consulta. É um importante espaço do patrimônio, por comportar documentos históricos, patrimoniais, da graduação e pós-graduação. O centro atua como local de pesquisa e consulta para pesquisadores do corpo acadêmico, possuindo necessidades como mesas com computadores, armários para guarda de documentos e uma mesa para análise de documentos do centro de memória.

Departamentos

São os espaços onde funcionam os setores administrativos da EEAN, no segundo pavimento. Local de trabalho para grupos de funcionários em horário integral, das 9:00 às 18:00. Os departamentos possuem necessidades como mesas com computadores, armários para guarda de documentos e um espaço individual para cada chefe de setor.

Sala da Diretoria

Espaço destinado à diretora e vice-diretora e será implementada no segundo pavimento, tal como os demais setores administrativos. Suas necessidades são estações de trabalho individuais, antesala para recepção e estante de guarda.

Secretaria

Espaço existente para o trabalho de duas secretárias auxiliares da direção. Por esse motivo, deve estar localizada próxima à sala da direção, da copa e da sala de reuniões. Necessidade de mesa e cadeira para cada funcionária, armários de guarda, assentos e computadores.

Sala de Reunião

Deve ter capacidade para receber 15 pessoas. Prever mesa de reunião, projetor, estante e aparador para servir café.






Copa/ Área de Serviço e Depósito

Destinados aos servidores e funcionários terceirizados para aquecimento de marmitas e lavagem de utensílios, é importante prever pontos de energia para micro-ondas, geladeiras, filtros de água, além bancada seca e molhada. Considerar área para depósito de material de limpeza e área de serviço.

6. CADERNO DE ESPECIFICAÇÕES DAS ÁREAS DE AMPLIADAS

CENTRO DE MEMÓRIAS			
TIPO	IMAGEM	ESPECIFICAÇÃO	LOCALIZAÇÃO
PISO		PISO AMADEIRADO EXISTENTE A MANTER	TODO O AMBIENTE
PAREDE		PINTURA EM TINTA BRANCA FOSCA, SUVINIL.	1 PAREDE
PAREDE		ACABAMENTO SUVINIL TINTAS PARA PAREDE EFEITO CIMENTO QUEIMADO 5 KG, DIA DE CHUVA, SUVINIL.	3 PAREDES
PAREDE		LADRILHO PORTUGUÊS HOME 12 B - AZUL ESCURO E AMARELO, 15.5X15.5X0.6CM, LOJA DE AZULEJOS.	ÁREA ABAIXO DAS JANELAS
PEITORIL		LADRILHO HIDRAULICO QUADRADO LADRILAR, COR AZUL, 20X20, CERAMICASA.	PAREDE

TETO		TETO REVESTIDO COM MASSA CORRIDA PARA FORRO DE GESSO, E PINTURA COM TINTA RENDE MUITO, BRANCO NEVE, CORAL.	TETO
BANCADA		BANCADA GRANITO BRANCO ITAUNAS, 2.65X.50X12CM, .68CM DO PISO ACABADO, DESIGN PRÓPRIO, ALLUZ MARMORARIA.	FIXADO NA PAREDE
APARELHOS DE ILUMINAÇÃO		LÂMPADA LED TUBULAR T8 60CM G13 3000K 18W BIVOLT - STELLA STH9617/30	TETO
APARELHOS DE ILUMINAÇÃO		SPOT DE SOBREPOR EM TRILHO, PAR20, Ø10, 4CM, COR PRETO, PORTOFINO.	TETO
APARELHOS ELETRÔNICOS		AR-CONDICIONADO SPLIT CASSETE 18000 BTUS CARRIER SÓ FRIO, FRIGELAR	TETO
FERRAGENS		ESTRUTURA DE SUSTENTAÇÃO EM MDF DUPLO, CARVALHO, 3,6CM, ENCAIXE MACHO E FÊMEA. ESTRUTURA TRANSPASSADA EM MDF 1,8CM, CARVALHO, ENCAIXE MACHO E FÊMEA.	FIXADO NA LAJE

FERRAGENS		FORRO DE REBAIXO EM ESTRUTURA DE ACRÍLICO LEITOSO, 78X78CM	FIXADO NA ESTRUTURA DE MDF NO TETO
MOBILIÁRIOS		VITRINE 1, BASE EM MADEIRA, ACABAMENTO EM PINTURA NA COR PRETA, FOSCA. CÚPULA SUPERIOR EM VIDRO TEMPERADO. 90X100X420 CM, FEITO SOB ENCOMENDA, DESIGN PRÓPRIO.	-
MOBILIÁRIOS		VITRINE 2, BASE EM MADEIRA, ACABAMENTO EM PINTURA NA COR PRETA, FOSCA. CÚPULA SUPERIOR EM VIDRO TEMPERADO. 200X300X420 CM, FEITO SOB ENCOMENDA, DESIGN PRÓPRIO.	-
LAVABO FEMININO E LAVABO PCD E MASCULINO			
TIPO	IMAGEM	ESPECIFICAÇÃO	LOCALIZAÇÃO
PISO PAREDE		LADRILHO HIDRAULICO QUADRADO LADRILAR, COR AZUL, 20X20, CERAMICASA.	MEIA PAREDE E EM ALGUMAS PARTES DO PISO
PISO PAREDE		LADRILHO HIDRÁULICO LADRILAR ANDORINHA AZUL ESCURO E BRANCO 20X20, CERAMICASA	MEIA PAREDE E EM ALGUMAS PARTES DO PISO

PAREDE		PAREDE PINTADA COM TINTA ACRÍLICA "LIMPEZA TOTAL SUVINIL", NA COR BRANCO NEVE (CÓD: RM181)	PAREDE
PAREDE		PAREDE PINTADA COM TINTA ACRÍLICA "TOQUE DE SEDA, SUVINIL", EM COR CRUZEIRO MARÍTIMO	PAREDE
TETO		REBAIXO EM GESSO, REVESTIDO COM MASSA CORRIDA PARA FORRO DE GESSO, E PINTURA COM TINTA TOQUE DE SEDA, BRANCO GELO, SUVINIL.	TETO
APARELHOS DE ILUMINAÇÃO		PERFIL METÁLICO DE EMBUTIR PARA TETO, ESTRUTURA NA COR BRANCA E ACABAMENTO EM ACRÍLICO LEITOSO, FITA DE LED 2200LM/M 3000K IP20 IRC>97, SAVE ENERGY	EMBUTIDO NO TETO

APARELHOS DE ILUMINAÇÃO		PLAFON LED DE EMBUTIR, 20X20CM, BRANCO, ELETROSTÁTICA LÂMPADA FRIA 25W, TUALUX.	EMBUTIDO NO TETO
APARELHOS DE ILUMINAÇÃO		ARANDELA DE VIDRO, ALUMÍNIO, IP65, COLONIAL, PRETO, YAMAMURA	FIXADO NA PAREDE DO LAVABO FEMININO
APARELHOS DE ILUMINAÇÃO		FITA DE LED 2000LM APLICADA EM BANDEJA NO FORRO DE GESSO	SANCA
FERRAGENS		ESTRUTURA DE DRYWALL, FORMATO BARROTE, REVESTIDO DE LAMINADO AMADEIRADO, CARVALHO	TETO
APARELHOS ELETRÔNICOS		EXAUSTOR PARA BANHEIRO, PAREDE OU DE TETO, Ø9X16X16CM, COR BRANCO, TRAMONTINA.	EMBUTIDO NA PAREDE

FERRAGENS		BARRAS DE APOIO PARA BANHEIRO, HORIZONTAL, COR PRETO, Ø 6,17 X 5 X 80CM, METALCROMO.	FIXO NA PAREDE
FERRAGENS		2 BARRAS DE APOIO PARA BANHEIRO VERTICAL, COR PRETO, Ø 6,17 X 5 X 60CM, METALCROMO.	FIXO NA PAREDE
APARELHOS HIDRÁULICOS / SANITÁRIOS		BACIA SANITÁRIA CONVENCIONAL, LINHA RAVENA, COR BRANCA, 38,5X38,5X57 CM, DECA.	FIXO NO PISO
APARELHOS HIDRÁULICOS / SANITÁRIOS		CUBA DE APOIO, REDONDA, Ø40X12CM, COR SALVIA, LINHA SLIM, DECA.	FIXA NA BANCADA
APARELHOS HIDRÁULICOS / SANITÁRIOS		TORNEIRA, MODELO DE PAREDE, MONOCOMANDO, RETRÔ, COR PRETO, 30X23CM, BELA METAIS.	FIXA NA PAREDE

APARELHOS HIDRÁULICO S / SANITÁRIOS		ACABAMENTO DE VÁLVULA DESCARGA HYDRA, MODELO DUO, COR BLACK NOIR, 9 X 3,4 X 11CM, DECA.	FIXO NA PAREDE
APARELHOS HIDRÁULICO S / SANITÁRIOS		RALO / CAIXA SIFONADA, 15X15X75CM, PVC E INOX, TIGRE.	EMBUTIDO NO PISO

SALA DE DEPARTAMENTO			
TIPO	IMAGEM	ESPECIFICAÇÃO	LOCALIZAÇÃO
PISO		PISO AMADEIRADO EXISTENTE A MANTER	TODO O AMBIENTE
PAREDE		PINTURA EM TINTA BRANCA FOSCA, SUVINIL.	PAREDES
PAREDE		PINTURA EM TINTA ERVA DOCE, ACETINADA, SUVINIL.	PAREDES

PAREDE		KIT BOISERIE RODAMEIO EVA AUTOCOLANTE RM610 3,8CM, 60X90, COR BRANCO, MEU RODAPÉ.	PAREDE
TETO		TETO REVESTIDO COM MASSA CORRIDA PARA FORRO DE GESSO, E PINTURA COM TINTA RENDE MUITO, BRANCO NEVE, CORAL.	TETO
MOBILIÁRIO		GUARDA VOLUMES, ACABAMENTO EM LACA, CORES BRANCA E VERDE ÁGUA, MADEIRA FREIJÓ, 2,50X2,32X50CM, FEITO SOB ENCOMENDA, DESIGN PRÓPRIO.	-
MOBILIÁRIO		CRISTALEIRA PATRIMÔNIO, MADEIRA DE DEMOLIÇÃO RESTAURADA, PORTAS EM ACABAMENTO DE VIDRO LISO, 160X140X50CM.	-
MOBILIÁRIO		CADEIRA SERAFINA ESCRITÓRIO, ESTRUTURA E BASE EM AÇO CARBONO COM PINTURA A PÓ NA COR PRETO. ASSENTO E ENCOSTO ESTOFADO COM TECIDO NA COR AZUL MARINHO. MANOPLA EM MADEIRA MACIÇA COM VERNIZ NATURAL. RODÍZIOS: EM NYLON PRETO., ALTURA: 77 A 87,55X62CM	-

		DESIGN ASSINADO POR FERNANDO JAEGER.	
MOBILIÁRIO		CADEIRA REFORMADA, ACABAMENTO EM VERNIZ INCOLOR, ASSENTO ESTOFADO NA COR VERDE ÁGUA.	PATRIMÔNIO 35X42X95CM, -
COPA			
TIPO	IMAGEM	ESPECIFICAÇÃO	LOCALIZAÇÃO
PISO		PORCELANATO FOGGY BIANCO, ACETINADO, 80X80CM, PORTOBELLO	TUDO O AMBIENTE
PAREDE		PINTURA EM TINTA BRANCA FOSCA, SUVINIL.	1 PAREDE
TETO		TETO REVESTIDO COM MASSA CORRIDA PARA FORRO DE GESSO, E PINTURA COM TINTA RENDE MUITO, BRANCO NEVE, CORAL.	TETO

EQUIPAMENTOS/MOBILIÁRIOS		GELADEIRA/REFRIGERADOR BRASTEMP FROST FREE INOX INVERSE 422L 220V, BRASTEMP.	-
EQUIPAMENTOS/MOBILIÁRIOS		MICRO-ONDAS, MI41S, 31L, PRATA, 110V, ELECTROLUX.	2 UNIDADES
EQUIPAMENTOS/MOBILIÁRIOS		CADEIRA UMA, PÉS E ESTRUTURA EM MADEIRA DE EUCALIPTO DE FLORESTA PLANTADA, ASSENTO E ENCOSTO EM MDF 15 MM LAQUEADO, NA COR BRANCO, DESIGN ASSINADO POR JOSÉ MACHADO, OPPA.	16 UNIDADES
EQUIPAMENTOS/MOBILIÁRIOS		MESA DE MADEIRA DE DEMOLIÇÃO TRATADA, ACABAMENTO EM VERNIZ FOSCO INCOLOR, 300X100X80CM, FEITO SOB ENCOMENDA, DESIGN PRÓPRIO.	2 UNIDADES

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 14724: Informação e documentação, Trabalhos acadêmicos, Apresentação. Rio de Janeiro, 2002.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6023: Informação e documentação: Referências, Elaboração. Rio de Janeiro, 2002.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 9050: acessibilidade de pessoas portadoras de deficiência a edificações: espaço, mobiliário e equipamentos urbanos. Rio de Janeiro. (3º ed. 11/09/2015) (download)

BRAIDA, Frederico, NOJIMA, Vera Lúcia. Tríades do Design: um olhar semiótico sobre a forma, o significado e a função. Rio de Janeiro: Rio Book's. 2014.

BRASIL, Estatuto da Pessoa com Deficiência. Lei Federal nº 13.146 de 06/07/2015.

CAMBIAGHI, Silvana. Desenho universal: métodos e técnicas para arquitetos e urbanistas. São Paulo: Senac, 2007.

CÓDIGO de Obras do Município do Rio de Janeiro. 17º Ed, Rio de Janeiro: Auriverde, 2012.

GOMES, Luiz Claudio Gonçalves. Fundamentos do Design. Curitiba: Editora do Livro Técnico, 2015. Conselho de Curso Design de Interiores - EBA — UFRJ - Aprovado Congregação EBA 2023.

ETAPAS DE PROJETO E EXIGÊNCIAS: guia para a representação de desenhos. Projeto de Apresentação. Projeto de Legalização. Projeto Executivo. [Apostila do Curso de Composição de Interior. Versão 2017].

MOXON, Siân. Sustentabilidade no Design de Interiores. Rio de Janeiro: Barcelona, 2012.

NIEMEYER. Lucy. Elementos da semiótica aplicados ao design. (2ªEd.). Rio de Janeiro: 2AB, 2007.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO. Escola de Enfermagem Anna Nery: Restauração do Conjunto Arquitetônico. Rio de Janeiro, 2009.

